

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	17
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	600.000
Preferenciais	0
Total	600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	216.342	232.188
1.01	Ativo Circulante	25.618	14.793
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.865	14.793
1.01.03	Contas a Receber	9.385	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.368	0
1.02	Ativo Não Circulante	190.724	217.395
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	4.664
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	4.664
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	4.664
1.02.05	Diferido	190.724	212.731

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	216.342	232.188
2.01	Passivo Circulante	1.255	52.519
2.01.02	Fornecedores	0	51.412
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	51.412
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.184	1.107
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	684	1.107
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	684	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	500	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71	0
2.02	Passivo Não Circulante	153.588	48.727
2.02.02	Outras Obrigações	153.588	48.727
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	95.000	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	95.000	0
2.02.02.02	Outros	58.588	48.727
2.03	Patrimônio Líquido	61.499	130.942
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-538.501	-469.058

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.000	21.255	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-965	-2.051	0	0
3.03	Resultado Bruto	9.035	19.204	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.822	-83.308	-124.859	-168.197
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.822	-83.308	-124.859	-168.197
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-37.787	-64.104	-124.859	-168.197
3.06	Resultado Financeiro	-2.787	-5.340	403	771
3.06.01	Receitas Financeiras	332	439	403	771
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.119	-5.779	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-40.574	-69.444	-124.456	-167.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.574	-69.444	-124.456	-167.426
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-40.574	-69.444	-124.456	-167.426
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06762	-0,11574	-0,20742	-0,27904

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-40.574	-69.444	-124.456	-167.426
4.03	Resultado Abrangente do Período	-40.574	-69.444	-124.456	-167.426

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.999	-163.426
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-47.437	-167.426
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.438	4.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71	115.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.928	-48.426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.793	62.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.865	13.735

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	0	-469.058	0	130.942
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	0	-469.058	0	130.942
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.443	0	-69.443
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.443	0	-69.443
5.07	Saldos Finais	600.000	0	0	-538.501	0	61.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	0	0	-236.059	0	263.941
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	0	0	-236.059	0	263.941
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-167.426	0	-167.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-167.426	0	-167.426
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.000	0	15.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	15.000	0	15.000
5.07	Saldos Finais	600.000	0	0	-388.485	0	211.515

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	21.255	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.255	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.469	-116.368
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.469	-116.368
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22.214	-116.368
7.04	Retenções	-22.007	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.007	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-44.221	-116.368
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	439	772
7.06.02	Receitas Financeiras	439	772
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-43.782	-115.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-43.782	-115.596
7.08.01	Pessoal	0	28.924
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	28.924
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.591	10.756
7.08.02.01	Federais	3.093	8.299
7.08.02.03	Municipais	3.498	2.457
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.071	12.150
7.08.03.01	Juros	5.778	180
7.08.03.02	Aluguéis	13.293	11.970
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.444	-167.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.444	-167.426

Comentário do Desempenho

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Relatório da Administração

Findo em 30 de Junho de 2011.

No final de 2010 a Companhia realizou a primeira emissão de CRI, passando a fase operacional. A Companhia está trabalhando na estruturação e prospecção de novos CRIs, e tem previstos novos CRIs para 2011. Neste segundo trimestre a companhia se manteve em continuidade operacional, considerando como pressuposto perpetuar as suas atividades em regime normal.

São Paulo, 11 de agosto de 2011

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

HABITASEC SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em reais

1) Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais

a) Contexto operacional

A Habitasec Securitizadora S.A. ("Companhia"), foi constituída em 19 de dezembro de 2007, sendo seus atos de constituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, em 28 de dezembro de 2007. O início de suas atividades operacionais ocorreu em novembro de 2010 com a primeira emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI's).

Trata-se de uma sociedade registrada como companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que tem por objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos imobiliários, (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios e prestar serviços compatíveis com as suas atividades, nos termos da Lei no 9.514, de 20 de novembro 1997, alterações, e outras disposições legais aplicáveis, (iii) a gestão e administração de créditos imobiliários, próprios ou de terceiros, (iv) a aquisição e a alienação de títulos de crédito imobiliários, (v) a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiro e de capitais, (vi) a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias e de terceiros, (vii) a realização de operações nos mercados de derivativos visando a cobertura de riscos, (viii) a prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia, e (ix) a gestão de fundos e recursos próprios e de terceiros.

No trimestre findo em 30 de junho de 2011 a companhia apurou prejuízo no valor de R\$ 40.574 e R\$ 69.444 no semestre findo naquela data. Os planos de negócio da Companhia incluem novas estruturas e emissões de CRIs no decorrer dos exercícios de 2011 e 2012, que deverão gerar lucratividade suficiente para suportar, inclusive, a amortização do ativo diferido. Adicionalmente, os acionistas garantem a continuidade do aporte de recursos necessários e suficientes para a liquidação das obrigações, mantendo as atividades em regime de normal de continuidade.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs, de acordo com a nota 8.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais – ITRs foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações atualizadas pela Lei 11.638/08, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, considerando como pressuposto a continuidade de suas atividades em regime normal, tendo sido aprovadas pela administração em 11 de Agosto de 2011.

Na preparação das Informações Trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Informações Trimestrais da empresa incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes e outros e a amortização do ativo diferido. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Notas Explicativas

2) Principais práticas contábeis e critérios de apuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros são mensurados ao valor justo contra o resultado do trimestre.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das informações trimestrais foram basicamente os seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

As receitas compreendem substancialmente o valor presente pela prestação de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data base de 30/06/2011.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Ativos e passivos circulantes

Demonstrados pelos valores de custo/aquisição incluindo os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

d) Instrumentos financeiros

d.1) Classificação e mensuração

A Companhia classifica suas aplicações financeiras sob a categoria de títulos para negociação, mensuradas ao valor justo através do resultado. A administração determinou a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial com base na finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

d.2) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no seu valor justo são registrados diretamente no resultado.

d.3) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e para aqueles sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

e) Outros ativos e contas a pagar

Outros ativos e as provisões e contas a pagar, estão registrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, apropriação de encargos e variações monetárias, de forma *pro rata*.

Notas Explicativas

(f) Ativo diferido

O ativo diferido da Companhia é representado por gastos pré-operacionais, cujo registro nesta rubrica foi mantido em observância ao artigo 37 da Medida Provisória 449/08, que faz referência à previsão do artigo 299-A da Lei no 6.404 de 1976, de que o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, pode permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação. O ativo diferido é registrado pelos valores originais de formação, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o prazo de recuperação dos gastos incorridos. A taxa de amortização adotada é de 20% ao ano, a partir do início das operações, ocorrido em 2010, baseada na expectativa de recuperação no prazo de 5 anos, conforme plano de negócios (Nota 1).

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

Impostos a recuperar são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos referidos impostos retidos na fonte.

(h) Baixa de ativos

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

1) Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - securitização de ativos na qual o cedente não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares. Os ativos securitizados são removidos do balanço.

2) Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - securitização de ativos na qual o cedente retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares venda de ativos financeiros. Os ativos securitizados não são removidos do balanço, sendo reconhecido um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização, com constituição de patrimônio em separado, nos termos da Lei no 9.514, de 20 de novembro de 1997, sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos no ativo, de acordo com seus períodos de competência, líquido de eventuais provisões para garantias. Não há benefícios residuais provenientes da operação realizada até 30 de junho de 2011.

(i) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação é apurado mediante a divisão do resultado líquido anual da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes ao longo do exercício.

(j) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

Notas Explicativas

3) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia classificados como títulos para negociação são representados por aplicações financeiras vinculadas à conta corrente. Em 30 de junho de 2011 estavam representados por Debêntures, de emissão do Banco Itaú S.A., com remuneração equivalente a 94,50% do CDI e vencimento final até 22 de maio de 2014, entretanto com liquidez imediata, para resgates, sem qualquer desconto na taxa acordada.

4) Ativo diferido

O ativo diferido Companhia é composto por gastos pré-operacionais incorridos em anos anteriores até 31 de dezembro de 2008, cujos principais valores podem ser apresentados como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Reais</u>
Desp. de honorários e encargos - diretoria	28.924
Desp. de comunicação	3.679
Desp. de ass. Jurídica	84.074
Desp. de alugueis – sede	12.654
Desp. com publicações	32.883
Desp. com auditoria externa	36.333
Desp. com associações de classe	6.938
Desp. com serviços contábeis	15.043
Outras despesas	6.728
Receita financeira diferida	<u>(7.189)</u>
Total	220.067
Amortização acumulada	<u>(29.343)</u>
Saldo a amortizar	<u>190.724</u>

5) Outras Obrigações – Não Circulante

Refere-se substancialmente a valores a pagar decorrentes de multas aplicadas pela CVM, por descumprimento de prazos de entrega de demonstrativos e documentos, a ser pagos em 60 parcelas, das quais já foram pagas 5 parcelas.

6) Patrimônio líquido

O capital social está representado por 600.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e totalmente integralizadas.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas deliberações das Assembléias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável, do Estatuto Social e Acordos de Acionistas.

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social o direito ao recebimento a um dividendo anual mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei no 6.404, exceto se diversamente previsto nos Acordos de Acionistas.

Notas Explicativas

7) Transação com partes relacionadas

No trimestre findo em 30 de junho de 2011, não houve pagamentos de honorários de diretoria.

A Habitasec não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

O membro da Diretoria possui 68,5 % das ações ordinárias da Companhia.

Foram efetuados adiantamentos para futuro aumento de capital, pelos acionistas, no montante de R\$ 95.000 .

8) Patrimônio em separado - Certificados de Recebíveis Imobiliários

Informações requeridas pela Instrução CVM no 480/09.

Até 30 de junho de 2011 a Companhia emitiu a 1a série da 1a emissão de CRIs, sob regime fiduciário, no montante de R\$ 14,6 milhões, com vencimento final em 15 de outubro de 2020, amortizações mensais após período de carência e remuneração de 10,75% a.a. + IGP-DI. Os CRIs são lastreados em Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's derivadas de contratos de locação futura de imóveis comerciais situados em Itabuna - BA.

(a) Aquisições do exercício

Não ocorreram aquisições durante o período.

(b) Retrocessões

Não ocorreram retrocessões durante o período.

(c) Pagamentos

Houve pagamento de recebíveis no período, no valor de R\$ 236.180.

(d) Inadimplência

Não ocorreram inadimplências no período.

(e) Rating

A referida série não foi objeto de avaliação por parte de agência de *rating*.

Notas Explicativas**(f) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário:****Em milhares de reais**

Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalente a caixa	3	Valores a repassar pela cessão de recebíveis (*)	323
Aplicações financeiras (*)	11	Outras contas a pagar CRIs	306
Recebíveis imobiliários	1.535		1.539
Total do ativo circulante	1.549	Total do passivo circulante	2.168
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Realizável a longo prazo - recebíveis imobiliários	14.890	CRIs	14.834
Aplicação financeira a longo prazo	563		
Total do ativo não circulante	15.453	Total do passivo não circulante	14.834
Total do ativo	17.002	Total do passivo	17.002

(*) Os recursos recebidos pela emissão dos CRIs encontram aplicados temporariamente e registrados como "Aplicações Financeiras" e estão vinculados a conta corrente do regime fiduciário, sendo destinados exclusivamente para pagamento ao cedente da obrigação referente a cessão dos recebíveis imobiliários, nos termos previstos contratualmente, registrada da rubrica "Valores a repassar pela cessão de recebíveis".

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Exercício findo em 30 de Junho de 2011.

COMENTARIO SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES

A companhia não divulgou projeções

A ADMINISTRAÇÃO

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Habitasec Securitizadora S.A.
Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2011
e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Habitasec Securitizadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Habitasec Securitizadora S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e das demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

A Nota Explicativa nº 1 às Informações Trimestrais, menciona, entre outros assuntos relativos ao contexto operacional, que a Companhia tem apurado sucessivos prejuízos em suas operações, embora ressalte que os planos de negócio da sua administração pressupõem a geração futura de lucratividade suficiente para a continuidade normal de suas operações. Adicionalmente, os acionistas declaram que garantem o aporte de recursos necessários e suficientes para manter o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, já tendo feito aportes de R\$ 95 mil até 30 de junho de 2011.

São Paulo, 11 de agosto de 2011

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI
Auditores Independentes
CRC 2SP 015.045/O-0

Sérgio Lucchesi Filho
Contador CRC 1SP 101.025/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Período findo em 30 de Junho de 2011.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 11 de agosto de 2011

A ADMINISTRAÇÃO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Período findo em 30 de Junho de 2011.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM 308/28, a Habitasec informa que substituiu a empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers, e que contratou serviços relacionados à auditoria junto a Moore Stephens Lima Lucchesi Auditores Independentes com anuência da PricewaterhouseCoopers.

Informamos ainda que a Companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras que não sejam relativos a trabalhos de auditoria.

Em cumprimento à Instrução CVM 480, de 7 dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 11 de agosto de 2011

A ADMINISTRAÇÃO